

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Veiga): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Leitura do Expediente.

(O Sr. Presidente procede à leitura do expediente.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Veiga): Pequeno Expediente.

Com a palavra o primeiro orador inscrito no Pequeno Expediente, o deputado Zó, pelo tempo de 5 minutos.

**O Sr. ZÓ:** Presidente, primeiro, gostaria de registrar que, hoje, é o Dia Mundial do Meio Ambiente. E o meio ambiente corre perigo! A gente, do bioma caatinga, corre perigo. Eu falo, sempre, deputado Zé Raimundo, deputado Zé Cocá, minha querida camarada Olívia Santana, que eu sou, totalmente brasileiro, porque eu sou da beira do Rio São Francisco, rio totalmente nacional, rio da integração nacional e do bioma caatinga. O bioma da caatinga só existe no Brasil. E os dois correm risco, porque quanto ao Rio São Francisco, a gente sabe da situação. Em relação à caatinga, nem se fala.

Eu queria fazer este registro como caatingueiro e como ribeirinho que sou. Digo da nossa preocupação, claro, com a Floresta Amazônica, com a política implementada pelo novo governo, pois esta é uma política que desrespeita o Código Florestal, que desrespeita o meio ambiente, que flexibiliza a fiscalização e que, infelizmente, é o modelo que ele quer implantar.

E a gente precisa resistir. Sem o meio ambiente, nós não teremos condições de viver. Quanto ao meio ambiente, nós somos parte dele, nós, homens e mulheres, naturalmente, seres humanos.

Então, viva o meio ambiente!

Mas eu queria fazer um registro hoje. Agradeço as presenças do meu amigo e camarada do PCdoB, Marcos Palmeira, que está com a gente, junto com Adriano Paes Landim. Eles vieram tratar sobre demandas de Remanso.

Remanso, depois de Juazeiro, Marcelinho, foi a cidade em que eu obtive mais votos. Não é a primeira vez, viu? Na outra eleição, eu obtive, também, 5.551 votos. Isso é fruto de um grupo político coeso e comprometido com os destinos daquela cidade e que tem trabalhado com muita força.

Então nós fizemos uma agenda muito importante. Uma das principais agendas é discutir a questão da educação na Malhadinha. Lá, o Emitec já publicou a convocação dos professores para o retorno normal das atividades. E a gente vai acompanhar.

Se não tomarem posse, a Secretaria da Educação já se comprometeu em chamar o terceiro ou fazer uma nomeação ou uma convocação fora dos que estão dentro da seleção natural do REDA, porque, muitas vezes, a pessoa mora em Juazeiro ou mora em Casa Nova ou mora em outro município e não quer se deslocar para Malhadinha, que fica depois de Remanso, já perto de Pilão Arcado.

Nós tivemos na Cerb, também, para tratar da água do assentamento Canaã. Há um poço perfurado. Há um sistema instalado. Mas precisa colocar a bomba e ligar a energia. São mais de 90 assentados que precisam de água. E há um poço com água boa que dá para atender às necessidades daquela comunidade.

Tivemos na Setre. Vai ter o Sine Móvel lá para a gente conseguir tirar carteira de trabalho, tirar a identidade. São ações importantes que a gente está tratando. Tratamos, também, ações na CAR; outras ações, no Luz Para Todos e, também, na Sudesb.

Há uma série de ações que a gente vai implementar a pedido do nosso grupo político, que tem feito oposição na cidade de Remanso. A gente tratou das questões da educação, pois está abandonada, tem problema no transporte, tem problema no salário de professores.

A gente tem os nossos vereadores e as nossas lideranças políticas acompanhando de perto, porque Remanso merece uma gestão comprometida com toda a sociedade, e não merece uma gestão comprometida, somente, com poucas pessoas.

Então a gente acredita muito que o nosso trabalho... Nós já temos ações, lá, de poços artesianos, ações de trator, ações de outras questões de arranjos produtivos locais. E a gente vai continuar fazendo essas ações por dentro do nosso grupo, porque sabemos do comprometimento do nosso grupo como Marcos Palmeiras e dos nossos vereadores lá. Temos Joazinho, Didi, Humberto, Marechal. Eles têm tido ações na Câmara de Vereadores.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Então as nossas associações... O Luizinho é o presidente da união das associações. Todas essas estruturas estão, lá, servindo à população de Remanso e vão continuar atendendo através do nosso mandato, através do nosso partido, através das nossas ações, porque nós temos certeza de que Remanso vai tomar um rumo diferente. E a gente quer estar lá junto com Marcos Palmeira, o nosso grupo, contribuindo para essas ações.

Muito obrigado, Marcos Palmeira.

Muito obrigado à população de Remanso.

Um grande abraço à população de Remanso.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Veiga): Com a palavra o deputado Marquinho Viana pelo tempo de 5 minutos.

**O Sr. MARQUINHO VIANA:** Nobre presidente Marcelo Veiga, deputado novo, está bem nesta cadeira, viu, meu chefe?! Seu sogro foi presidente durante 10 anos, né?

Mas, Sr. Presidente, nobres colegas deputados, venho a esta tribuna, hoje, para falar de um dia importante que é o Dia Mundial do Meio Ambiente. Eu sou filho da querida Barra da Estiva, local onde nasce o maior rio da Bahia, o Rio Paraguaçu.

Hoje de manhã, vi a reportagem que a *TV Globo*, através da *TV Bahia*, apresentará no sábado. A reportagem é imensa e estará falando desse grande e importante rio para a Bahia. Eu acrescento que este rio é, principalmente, importante para a nossa região, onde eu nasci e onde, também, nasce o Rio Paraguaçu.

Eu queria, nobre presidente e nobres colegas deputados, dizer que o Rio Paraguaçu é, na nossa região, ali, em Barra da Estiva, Ibicoara e Mucugê, onde o rio está mais preservado. A *TV Globo* já fez uma reportagem há uns 5 ou 6 anos. Foi constatado pelos técnicos... Inclusive, eu acompanhei a parte em que se fez a visita à sua nascente, ali, em Mucugê. Realmente, a população tem contribuído muito e preservado as suas nascentes e os afluentes desse rio tão importante.

Nós temos hoje... Visitamos, recentemente, a Barragem do Apertado em Mucugê, juntamente com a Comissão do Meio Ambiente. Lá, pudemos observar que o rio está morrendo. O rio está seco na sua barragem que tem, hoje, a capacidade de, apenas, de 1,5%.

Então, lá, nós temos uma área irrigada imensa. Já foi proibida a sua irrigação, porque não tem água. Mas, infelizmente, as empresas continuam irrigando à noite e nos horários em que a fiscalização não chega.

Mas este Rio Paraguaçu e em toda a sua área da Chapada Diamantina... Vai ser uma homenagem muito bem-feita no sábado para mostrar que a semana é toda do meio ambiente e mostrar a importância do meio ambiente em nossas vidas.

Então eu queria dizer que Barra da Estiva, local onde eu nasci, também, nasce o Rio Paraguaçu. É uma cidade importante, pois, na sua entrada, é a primeira cidade da Chapada Diamantina. Na localidade, tem diversas nascentes de pequenos rios como o Rio Prata que nasce na Serra do Sincorá, o Rio Sincorá, passando, apenas, em Ibicoara, Barra da Estiva e deságua no Rio de Contas, em Contendas do Sincorá. Esse último é um rio que precisa, também, ser cuidado, porque o Rio de Contas já seca. Então esse Rio Sincorá cai dentro do Rio de Contas. Quanto à parte do Rio de Contas, ele já seca em sua parte embaixo.

Então o Rio Sincorá nasce no distrito de Triunfo do Sincorá. O rio passa, apenas, a 50 metros das casas. Pela primeira vez, no ano passado, eu vi o rio cortar, lá, próximo a Contendas do Sincorá, já chegando ao local onde ele deságua no Rio de Contas.

Então a gente... Eu queria pedir ao nosso secretário João, pois, hoje, é da pasta do nosso partido. Sei que é difícil fazer a fiscalização sem ter muitos funcionários para fiscalizar, realmente, aquela quantidade de irrigação irregular que tem tanto no Rio Sincorá quanto no Rio Paraguaçu.

Mas se esses dois rios secarem, aquela comunidade, realmente, que sobrevive daquela região, uma região belíssima como a Chapada Diamantina, vamos ter dificuldade. Nós temos uma fiscalização, às vezes, um pouco precária, porque faltam servidores, falta gente.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

E, olha, nobre presidente, eu posso afirmar que o Inema tem, hoje, os funcionários que, em sua grande maioria, já fez doutorado nessa área do meio ambiente. Acho que quase todos. O Inema investiu muito nos cursos dos servidores, mas continua sendo em pequena quantidade. A demora de fornecer as outorgas e as dispensas de outorgas de água, para a parte do consumo humano, é uma dificuldade, porque tem, apenas, parece-me, dois servidores. Há, apenas, dois funcionários para analisar e emitir esses laudos.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Então essa é a maior dificuldade.

E, aí, as pessoas continuam irrigando indevidamente, colocando suas bombas, captando água dos rios de maneira irregular e de maneira que os rios não suportam mais essas ações.

Então o meio ambiente, hoje, é a nossa vida. Se nós não tomarmos uma providência, vamos ficar, realmente, sem a água e sem a produção de toda daquela região.

Só para concluir, eu quero pedir a permissão de mais só um minutinho, nobre presidente.

E estive fazendo uma pesquisa, hoje, pela manhã, sobre as cidades que tratam bem o seu lixo. Vi que uma cidade em Goiás trata bem o seu lixo. Não sei bem o nome. Acho que é Barradão ou Paredão do Céu. Não me lembro bem o nome. A referida cidade recicla 82% do seu lixo produzido.

Orador não identificado: A cidade é Chapadão do Céu.

**O Sr. MARQUINHO VIANA:** Ah, a cidade é Chapadão do Céu, em Goiás, e ela recicla 82% do seu lixo produzido. Então a cidade tem dado o exemplo à Bahia. Há uma cidade na Suécia que tem de trazer lixo de fora, porque está ficando sem energia.

Então, a gente tem de ver esses bons exemplos e aplicar aqui nas cidades. É claro que não é só o poder público...

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Veiga): Para concluir, deputado.

**O Sr. MARQUINHO VIANA:** (...) Concluindo, nobre presidente.

Não é só o poder público que tem a obrigação de cuidar. A população toda tem de estar junto, unida, para selecionar esse lixo na coleta, para então o poder público fazer a sua parte.

Então, com a sua tolerância, eu queria dizer, mais uma vez, que hoje é um dia importante – a semana toda é importante –, porque é o Dia Mundial do Meio Ambiente. E queria frisar aqui essa reportagem que será exibida no sábado sobre o maior rio do estado da Bahia, que é o Rio Paraguaçu. O qual, felizmente, nasce em minha querida Barra da Estiva, local que eu tenho orgulho de ter me projetado para esta Casa para fazer o trabalho que estou fazendo.

Obrigado, nobre presidente, pela tolerância.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Veiga): Com a palavra a deputada Olívia Santana, pelo tempo de 5 minutos.

**A Sr.<sup>a</sup> OLÍVIA SANTANA:** Sr. Presidente, colegas deputados e deputadas, servidores desta Casa, jornalistas, eu venho a esta tribuna celebrar e saudar a luta ambientalista no estado da Bahia, no Brasil e no mundo inteiro. A militância que defende uma nova ordem social, economicamente justa e ambientalmente sustentável, merece os nossos aplausos e o nosso reconhecimento em relação a esses movimentos ambientalistas que existem espalhados pelo mundo inteiro.

E, em relação ao Brasil, é muito triste que neste dia, 5 de junho, Dia Mundial do Meio Ambiente, tenhamos que lamentar e temer o futuro deste país. Se nada for feito, no sentido de reverter medidas que vêm sendo desenvolvidas pelo presidente Jair Bolsonaro, eu não sei o que vai sobrar deste país.

É muito triste a gente ver um presidente que nem terminou um semestre de gestão e já liberou 166 agrotóxicos. Sendo que 24 dessas substâncias são consideradas altamente tóxicas e 49 estão dentro da escala dos extremamente tóxicos. Muitos são cancerígenos. Há substâncias que não são toleradas nem nos Estados Unidos, mas aqui no Brasil foram liberadas.

A exemplo do sulfoxaflor, que é proibido nos Estados Unidos por causa da morte de insetos – especialmente das abelhas. E isso causa um desequilíbrio ambiental importante. O glifosato, que é uma substância cancerígena, responsável, inclusive, por um processo que a Bayer teve que responder na Califórnia, porque levou um jardineiro – portanto, um trabalhador – à morte. E essa substância é liberada de

maneira indiscriminada no Brasil.

E a gente vê essa ministra da Agricultura defendendo com afinco a liberação de agrotóxicos, dizendo que a agricultura brasileira depende disso, precisa disso e que as preocupações que o movimento ambientalista tem com essa condição são balela, são mimimi.

Discutir este tema é muito sofisticado. Infelizmente, a população ainda não tem o devido conhecimento do perigo que chega à sua mesa, à sua alimentação. Nós aprendemos, fomos formados para achar que só os naturalistas, só os macrobióticos têm essa alimentação mais especial. Só eles se preocupam com isso, porque são pessoas extremamente delicadas e que, enfim, isso não é parte do repertório da maioria. Mas precisa ser.

Porque não é possível! Antigamente – eu até fiz referência a isso hoje, a um companheiro, quando estava na primeira atividade desta manhã, e eu dizia para o companheiro da Cajaverde –, antigamente, quando se falava em câncer, era uma coisa tão de exceção que as pessoas não falavam nem a palavra completa. Falavam de maneira reservada. Hoje em dia, ter câncer é igual a ter uma gripe. É muita gente morrendo de câncer. É muita gente perto da gente sofrendo com o câncer: câncer no intestino, câncer no estômago. É muito comum. É a doença que mais cresce.

E o que é que está acontecendo? O que está acontecendo é que hoje nós estamos ingerindo um alimento que é muito mais perigoso...

(O Sr. Presidente faz soas as campainhas.)

(...) é alimentação envenenada, e essa liberação – concluindo, presidente – indiscriminada de agrotóxicos só vai piorar a nossa mesa. E mais que isso. A contaminação, deputado Jacó, dos lençóis freáticos já é, hoje, uma realidade. E isso pode piorar ainda mais.

Portanto, é preciso popularizar a luta em defesa do ambiente...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) em defesa de uma nova lógica de convivência humana com os desafios ambientais, para que tenhamos a possibilidade de cuidar da nossa cidade, do nosso estado e do nosso país.

Então, eu quero finalizar a minha fala, convidando todas e todos para estarem agora à tarde lá, na assinatura de um pacote de medidas importantes para a questão ambiental na Bahia. O qual será assinado pelo governador Rui Costa...

O Sr. PRESIDENTE (Pastor Tom): O tempo de V. Ex.<sup>a</sup> encerrou.

**A Sr.<sup>a</sup> OLÍVIA SANTANA:** (...) e nós temos que estar lá respaldando e defendendo – porque são investimentos importantes que serão feitos – essas assinaturas hoje à tarde, no sentido de garantir que a Bahia possa ser um espaço com alguma resistência a essa avalanche de derrubada de direitos, de liberação de armas e também de liberação de agrotóxicos.

Nosso povo quer vida. Quem defende a vida tem que defender o ambiente. É isso. Salve o Dia Mundial do Meio Ambiente!

Obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Pastor Tom): Quero informar a todos os deputados que os alunos e os professores da Escola Municipal 2 de Julho, do bairro São Cristóvão, estão nos visitando hoje. Que Deus abençoe todos vocês, em nome de Jesus.

Mas com a palavra o meu amigo, deputado Marcelinho Veiga, com o tempo de 5 minutos.

O Sr. Hilton Coelho: Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Pastor Tom): Questão de ordem, deputado Hilton.

O Sr. Hilton Coelho: Parece-me que está acontecendo uma pequena reforma e a fuligem está caindo. Estou falando aqui em nome das servidoras da Casa, que estão reclamando. Ou a gente para com o procedimento ou vai ter que suspender a sessão. Porque aqui está cheio de fuligem, a mesa está cheia, e as trabalhadoras estão sem condições, inclusive, de fazer as anotações. Informaram-me aqui. Então tem que ver como vai ser o encaminhamento da sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Pastor Tom): Dando continuidade ao Pequeno Expediente, com a palavra o deputado Marcelinho Veiga. E vamos providenciar mais informações para que se encerre a sessão.

O Sr. Hilton Coelho: Eu queria também cumprimentar as estudantes e os estudantes do Colégio Municipal. É uma alegria enorme ter vocês aqui na Galeria da nossa Casa.

O Sr. PRESIDENTE (Pastor Tom): Com a palavra o deputado Marcelo Veiga.

**O Sr. MARCELO VEIGA:** Sr. Presidente, Sr.<sup>as</sup> Deputadas, Srs. Deputados, estudantes do Colégio Municipal Dois de Julho, toda a imprensa aqui presente, hoje eu quero fazer um pronunciamento, presidente, como advogado que sou e como deputado que estou – sabendo que o cargo de deputado é passageiro e o de advogado foi a profissão que eu escolhi.

Ontem tive uma pauta, deputado Zé Raimundo, em prol da OAB, Ordem dos Advogados, em prol da Justiça e da sociedade. Foi uma pauta contra o fechamento das comarcas no interior do estado. Pela manhã, a gente teve uma reunião, aqui na Casa, com o presidente da OAB, o advogado Fabrício de Castro Oliveira, com a vice-presidente da OAB, Ana Patricia Leão, e com diversos diretores e presidentes das subseções do interior.

E a pauta foi essa: debater que o fechamento das comarcas, presidente, na verdade, não faz justiça. Afasta a Justiça da sociedade. Você tendo comarcas fechadas em Cipó, por exemplo, você tira a sociedade de perto da Justiça, deputado Hilton. E isso é muito preocupante. A gente sabe da dificuldade que já existe hoje pela falta de juízes, pelas dificuldades do Judiciário, e tirando essas comarcas esse prejuízo aumenta – e muito – para a sociedade.

Então, pela manhã, a gente teve essa pauta com o presidente da OAB, junto com o presidente da Casa, o deputado Nelson Leal, que foi solícito e recepcionou a gente muito bem. Porque essa pauta não é só dos advogados, é pauta, principalmente, da sociedade. E, logo em seguida, eu tive uma pauta, juntamente com o presidente da Casa, com o presidente do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, o desembargador Gesivaldo Britto – que também nos recebeu prontamente, nos acolheu muito bem em seu gabinete – e o debate foi o mesmo, as palavras foram as mesmas, defendendo o povo, defendendo a Justiça perto da sociedade.

Eu, como advogado, sei que a Justiça quanto mais próxima do cidadão fica mais fácil. Fechando comarca, a gente vai dificultar o acesso, o deslocamento de advogados, de partes e de testemunhas. E a gente que é militante da área, Zé Raimundo, tem sempre que estar lutando pelo bem da sociedade.

Então deixo aqui hoje essa mensagem, dizendo da minha luta em prol da Justiça. Tenho certeza de que o presidente do Tribunal ouviu a gente com carinho. Tenho certeza de que vai ouvir a sociedade. E o fechamento de comarca, na verdade, não traz justiça, afasta a Justiça da sociedade.

E, no dia de hoje, eu acho que é muito válido mencionar, dia 5 de junho, é o Dia Mundial do Meio Ambiente. Já participei da Comissão do Meio Ambiente mais cedo, em que a gente debateu, mais uma vez, sobre saneamento básico, que é a minha grande bandeira aqui nesta Casa. O saneamento básico envolve toda a sociedade, desde o mais humilde cidadão ao mais graduado cidadão do estado da Bahia, que é o governador Rui Costa. E esse debate foi muito positivo e foi uma data acertada.

O deputado José de Arimateia presidiu a Comissão mais cedo. Parabéns, deputado, por aquela audiência pública. A luta da água também é minha luta, é minha bandeira. Água é saúde, saneamento básico é saúde. discutimos muito e vamos discutir muito mais vezes.

Então encerro aqui dizendo que essa luta do Judiciário, essa luta contra o fechamento de comarcas é uma luta suprapartidária. Não importa se você é de governo, se você é oposição. Essa luta é do povo, é da sociedade.

Muito obrigado a todos. Muito obrigado a todos os estudantes que estão aqui da Escola Dois de Julho, como já mencionei.

Obrigado a todos. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Pastor Tom): Com a palavra, no Pequeno Expediente, o deputado Jânio Natal. V. Ex.<sup>a</sup> dispõe de 5 minutos.

**O Sr. JÂNIO NATAL:** Prezado presidente e demais colegas deputados, algumas vezes, no passado, eu vim aqui fazer a defesa das comarcas do Sul da Bahia que estão na relação para serem fechadas.

Venho aqui hoje para ratificar o meu pleito junto ao presidente do TJ, nosso desembargador

Gesivaldo, bem como ao relator sobre a questão do fechamento das comarcas, o desembargador Abelardo, o Dr. Abelardo, que tenham sensibilidade e que não deixem fechar a comarca do município de Itabela, um município próspero, com mais de 40 mil habitantes e que depende muito do funcionamento dessa comarca.

Meu companheiro Jacó, V. Ex.<sup>a</sup> que já foi também votado agora recentemente em nosso querido município de Porto Seguro, eu venho aqui nesta Casa, mais uma vez, falar sobre uma questão recorrente no município de Porto Seguro, questão essa sobre o transporte alternativo no município de Porto Seguro.

Fico triste, porque em várias eleições em que a atual prefeita participou, ela se utilizou desses coitados trabalhadores do transporte alternativo, usou eles para que votassem nela e nos seus candidatos a vereadores e, logo em seguida às eleições, ela manda a Polícia Militar perseguir os pobres coitados. E eles que dependem do emprego, dependem daquele dinheirinho para sustentar suas famílias. Eles, infelizmente, se agacham à prefeita na intenção de serem atendidos nos seus pleitos.

Infelizmente, nós ficamos tristes, porque esses trabalhadores, não estão ali sendo perseguidos pela polícia, trabalhando de manhã, de tarde, de noite, sábado, domingo e feriado, porque querem apenas ir para a rua. Não, eles dependem do sustento das suas famílias.

E hoje, existe tramitando na Câmara Municipal de Porto Seguro o Projeto nº 014 de 2019, que foi assinado pela presidente Ariana e alguns outros vereadores. Esse projeto a prefeita pediu para retirar de pauta, porque amanhã estará conversando com essas lideranças do transporte alternativo. Espero, Sr.<sup>a</sup> Prefeita, que a senhora tenha a sensibilidade de contemplar essas pessoas do transporte coletivo para que elas possam trabalhar em paz. E digo mais. A senhora, que por muitas vezes já se reuniu com eles, aproveite agora que vai ter eleição, ...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) prometa mais uma vez, mas cumpra a sua palavra, porque eles já não aguentam mais. E se a senhora achar que não deve apoiar a lotação, se a senhora achar que não deve contemplá-los agora, não tem problema. Em 2021, ...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) haverá mudança na prefeitura municipal, e lutarei para que o próximo prefeito seja o autor do projeto do transporte alternativo.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Pedro Tavares): Com a palavra, agora, pelo tempo de até 5 minutos, o deputado Pastor Tom.

**O Sr. PASTOR TOM:** Inicialmente, quero dar boa tarde a todos. Cumprimentar o presidente, os deputados, os funcionários, imprensa e todos aqueles que estão me assistindo, aqui, neste momento.

Infelizmente, eu venho usar esta tribuna no dia de hoje para afirmar e reafirmar o descaso da Saúde no município de Feira de Santana.

Eu estou muito triste. Acabei de mostrar uma foto ali, ao meu colega, deputado Jacó, de uma senhora que está com o útero para fora, uma coisa triste. E chegou ao hospital, em Feira de Santana, que diz que é porta aberta e que retornou o atendimento ginecológico e não retornou nada, porque essa senhora foi lá, ontem, e a porta estava fechada. Então, eu queria apelar, secretário de Saúde, secretário Vilas-Boas, V. Ex.<sup>a</sup> informou que era porta aberta e que se precisasse poderia falar com V. Ex.<sup>a</sup>. Estou tentando entrar em contato com V. Ex.<sup>a</sup> e V. Ex.<sup>a</sup> não está atendendo. Então isso é muito triste. Eu vejo tanta propaganda da saúde dizendo que a saúde vai bem, e tem demonstrado que não está bem. Não está bem.

Então eu quero apelar aqui à imprensa principalmente, porque eu entendo que a imprensa faz seu trabalho com muita clareza levando a informação. Eu acho que, neste exato momento, estou falando aqui e o governo faz de conta que está ouvindo. Então eu queria que a imprensa publicasse ou, se fosse possível, verificasse no Hospital em Feira de Santana se realmente tem veracidade o que estou falando, porque está muito triste, está muito feio. Nós estamos falando aqui o que está acontecendo, que o povo está sem atendimento.

A foto da senhora está aqui. Ela retornou para casa, está com o útero para fora, uma coisa ridícula, um negócio feio por falta de atendimento, por falta de ginecologista no Hospital Clériston Andrade no

município de Feira de Santana. Estou muito triste. Então eu quero, aqui, dizer para os senhores e senhoras que estão me ouvindo agora o que está acontecendo na Bahia. E eu tenho subido aqui e neste microfone potente tenho apresentado as demandas negativas do governo do estado, até para consertar, fazendo até uma oposição light, trazendo os problemas para que ele venha resolver, para que o povo venha a ter mais qualidade.

Então o governo tem que se posicionar com essa situação em Feira de Santana, porque está ridículo. A saúde está ridícula, o Hospital Clériston Andrade não está dando o atendimento que tem que dar. Eu não sei de quem é a culpa. Nós queremos é a solução para o povo da Bahia. Queremos a solução para as 120 cidades que são assistidas ali pelo Hospital Regional Clériston Andrade.

Então esse negócio de dizer que fez policlínica, esse negócio de dizer que vai fazer outro hospital... sabe o que eu entendo? Se não está tendo atendimento para o Hospital Clériston Andrade, não está tendo mão de obra, vai ter para outro hospital que estão dizendo que é o Clériston II? Aliás, é um puxadinho, não é? Porque se fosse realmente construir um hospital tinha que ser construído no outro lado. E se ali já tem um hospital, fazia do outro lado da cidade e não colado com o Clériston Andrade. E o povo é que está sofrendo com isso.

Então eu queria fazer um apelo aos Srs. Deputados para que nos ajudassem aí, porque é vida. E eu vejo que está faltando amor na administração do governo Rui Costa, amor com as pessoas. Está faltando amor. Vejo pessoas subindo cheias de ódio aqui neste local que estou falando agora, para falar mal do presidente Jair Messias Bolsonaro, mas não têm amor pelo o povo da Bahia. Mas tem amor aqui para tentar destruir ou desqualificar o presidente que foi eleito pelo povo.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) Eu acho que o momento não é esse. O momento é de cuidar das pessoas. Os deputados foram eleitos pelo voto do povo.

Então eu queria contar com vocês para que o povo de Feira venha ter mais vez e voz, porque não está tendo na saúde.

Quero concluir a minha palavra, grande presidente, dizendo que posso todas as coisas naquele que me fortalece. Mas eu queria encerrar dizendo, que aquele que habita no esconderijo do altíssimo, à sombra do onipotente descansará.

Que Deus abençoe a todos vocês.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Pedro Tavares): Com a palavra o deputado Jacó pelo tempo de até 5 minutos.

**O Sr. JACÓ LULA DA SILVA:** Sr. Presidente, colegas deputados, deputadas, pessoal da tribuna, da imprensa, da *TV ALBA*, pessoal da segurança, do cafezinho, da taquigrafia, meu boa-tarde para todo mundo. Hoje, como é o Dia do Meio Ambiente, Bahia, eu participei de um ato em defesa da Lagoa do Abaeté.

Instituído em 1993, o Parque Metropolitano do Abaeté, situado em Itapuã, esse bairro maravilhoso, vem sofrendo diversos ataques que estão degradando a vegetação nativa e poluindo a água.

Neste dia mundial do meio ambiente, o Fórum Permanente de Itapuã, formado pela Associação dos Moradores de Itapuã, pela ADCA, por professores universitários, estudantes e tantos outros atores da sociedade, reuniu-se para um abraço em torno da Lagoa do Abaeté, chamando a atenção do poder público para a situação.

Estive presente nesse ato e quero aqui saudar o Fórum Permanente de Itapuã, a Associação de Moradores de Itapuã, através do seu presidente Feliciano, a quem mando o meu abraço, do professor Pedrão, de Rosenilza, Marli, Fátima, Raimundo Bujão e tantos outros e outras que constroem a Associação dos Moradores de Itapuã, e também o artista plástico Ives Quaglia, que fez uma importante intervenção durante o ato. Quero destacar também que esse ato teve a presença do nosso secretário do Meio Ambiente, Dr. João Carlos, e também quero parabenizar a nova gestora do parque que assumiu hoje.

Quero também aqui manifestar o meu apoio ao companheiro Noeci Salgado, para a presidência do Partido dos Trabalhadores, do município de Vitória da Conquista. Ele é um pré-candidato e tem todo o meu apoio. Noeci é um dos fundadores do PT, participou da fundação da Central Única dos Trabalhadores,

foi candidato a vice-prefeito pelo PT, coordenou a CPT regional, foi vereador no município e contribuiu durante os 20 anos em que o PT governou Vitória da Conquista, fazendo dela uma das melhores cidades do país para se viver. Noeci é um homem do bem, eu tenho o maior respeito e admiração, Noeci, pela sua liderança. É um nome que unifica e agrega tanto o PT quanto os movimentos sociais e tem capacidade de liderar o partido na construção de um projeto para as eleições de 2020 e para as lutas diárias do nosso povo.

Quero aqui também mandar um recado para o pessoal, Carlinhos, Everaldo, que são lideranças do transporte alternativo de Porto Seguro. Quero aqui me somar à fala do deputado Jânio Natal, porque a turma do transporte alternativo de Porto Seguro, minha gente, tem uma luta de 10 anos, esses pais e mães de família vêm lutando para ter o seu trabalho reconhecido e legalizado.

Esse povo tem sido tratado como marginais e não são, são pais e mães de família que lutam, que correm atrás, através do seu suor, para bancar o sustento das suas famílias e não podem ser tratados dessa forma pela atual gestão, pela prefeita. Sr.<sup>a</sup> Prefeita, honre a sua palavra, chega de mentira e enganação. O povo de Porto Seguro não aguenta mais, deputado. O pessoal do transporte alternativo está cansado.

Amanhã vai ter essa reunião, fale a verdade para o nosso povo, diga a verdade, amoleça esse coração de pedra, regulamente o trabalho desses pais e mães de família que tanto serviço e tanto bem fazem ao povo de Porto Seguro.

Porto Seguro é uma matriz, é uma capital do turismo que recebe gente do mundo inteiro, e esses pais e pães de família realizam um trabalho melhorando a vida, melhorando a mobilidade, prestando serviço ao povo de Porto Seguro e aos seus visitantes. E, Sr.<sup>a</sup> Prefeita, eles não podem ser tratados como marginais, eles são pais e mães de família que merecem respeito do nosso povo...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) e que merecem, com certeza, ter a sua profissão regulamentada, porque são pessoas do bem, são pessoas que têm compromisso com aqueles e aquelas que mais precisam.

Mando mais uma vez aqui o meu abraço para o meu amigo Everaldo, para o meu amigo Carlinhos e no nome deles eu saúdo todas as lideranças do transporte alternativo do município de Porto Seguro. E quero dizer para o povo de Porto Seguro que o transporte alternativo, que essas lideranças têm...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) aqui na Assembleia Legislativa, através do nosso mandato, uma voz em defesa desses pais e mães de família e uma voz em defesa do município de Porto Seguro.

Um grande abraço e Lula livre!

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Pedro Tavares): Com a palavra, o deputado José de Arimateia, pelo tempo de até 4 minutos, deputado. Não, seriam 5 porque às 15h30min se encerra o Pequeno Expediente.

**O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA:** Poxa! Rapaz, 3 minutos só, não vão ser 5 minutos?

O Sr. PRESIDENTE (Pedro Tavares): Mas em 4 minutos eu tenho certeza que V. Ex.<sup>a</sup> terá oportunidade de transmitir o seu recado.

**O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA:** Três minutos não dá. Três minutos não dá, Excelência. Três minutos faltam para...

Sr. Presidente...

O Sr. PRESIDENTE (Pedro Tavares): Siga.

**O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA:** Sr. Presidente, Sr.<sup>as</sup> e Srs. Deputados, eu venho a esta Tribuna... Tenho três assuntos importantes, inclusive ontem eu lutei para chegar aqui no horário ainda da obstrução, mas não foi possível. Por quê? Porque ontem eu estive em Brasília participando do lançamento da Frente Parlamentar em Defesa dos Idosos. Foi lançada ontem no Congresso Nacional, onde estavam presentes o secretário Nacional de Promoção em Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, o Sr. Antônio Costa; a representante da ministra Damaris, a professora Valquíria Cristina e o deputado federal Ossesio Silva, que assumiu a Presidência da Frente Parlamentar.

Foi muito importante essa reunião, em que várias autoridades, senadores estavam presentes, inclusive, o senador Marcelo Castro, que foi Ministro da Saúde, estava presente, vários deputados federais... E agora se mostra o fortalecimento. Essa Frente Parlamentar que existe nesta Casa em defesa dos idosos...



Como eu sou Presidente, nós vamos agora estar trabalhando em sintonia com a Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos dos Idosos do Congresso Nacional. Então, foi muito proveitoso.

Um outro assunto, Sr. Presidente, que eu trago a esta tribuna é que hoje, dia 5 de junho, é o Dia Mundial do Meio Ambiente. Apesar de que nós da Frente Parlamentar... aliás como Presidente da Comissão de Meio Ambiente nós estamos com a programação desde segunda-feira, fazendo palestras nas escolas, fazendo atividades nas ruas, como em Feira de Santana foi o início da abertura dessa semana em alusão a esse dia muito importante, que é o Dia Mundial do Meio Ambiente. E hoje aqui na comissão nós tivemos a presença do Júlio Mota, superintendente de produção de água e esgotamento sanitário da Embasa, que abordou o tema Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário da Região Metropolitana de Salvador e tivemos também a presença de Carolina Rodeiro, engenheira sanitária, que fez uma abordagem panorâmica da questão do saneamento básico no estado da Bahia. Foi importantíssimo.

O outro assunto, Sr. Presidente, que eu trago... tenho mais ainda, mas estou correndo contra o tempo. Na última semana, eu não poderia deixar de registrar isso, surgiu uma preocupante informação de que a Bahia é o estado brasileiro com maior número de casos de HTLV, de acordo com o estudo da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). O vírus que causa essa grave doença pertence à mesma família que o HIV e pode provocar leucemia e dificuldades de locomoção. Cerca de 135 mil pessoas, na Bahia, são acometidas pelo vírus HTLV.

Trago aqui este alerta, pois a população deve ficar atenta às formas de contágio e sempre optar pela prevenção. O HTLV é transmitido através das relações sexuais sem proteção, uso de agulhas e seringas contaminadas e do aleitamento materno. Entre os municípios com maior incidência estão Barreiras, Salvador, Itabuna e Ilhéus. Então, trago aqui essa preocupação, é um alerta, já que nós devemos sempre olhar a questão da prevenção.

Para concluir, Sr. Presidente, que só tenho 45 segundos, tenho mais outro assunto aqui. Eu quero deixar registrado que na próxima segunda feira, dia 10, como...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) presidente da Comissão de Meio Ambiente, nós estaremos visitando a barragem de Cariacá no município de Monte Santo. Foi um pedido do deputado Laerte do Vando. Essa barragem não está dentro das 10 barragens que estão no relatório da ANA, mas a Comissão do Meio Ambiente cumpriu o seu dever, como fiscalizador que nós somos, para que pudesse realmente...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) Nós já visitamos as dez barragens da ANA. Essa daqui, Sr. Presidente, para concluir, essa daqui é a terceira, além das 10. Então, nós visitamos 13 barragens. Vamos completar 13 barragens que visitamos a pedido, e também preocupados com a situação do rompimento. Era isso que eu gostaria de registrar: segunda-feira nós estaremos no município de Monte Santo visitando essa barragem.

Muito obrigado, Sr. Presidente, Sr.<sup>as</sup> e Srs. Deputados.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Pedro Tavares): Entendido, nosso deputado Zé de Arimateia. Está aqui o deputado Zé Raimundo, que juntamente com o deputado Tiago Correia, solicitou aqui que estendessemos, deputado Zé Raimundo, o Pequeno Expediente...

Então, eu queria passar, aqui, a presidência ao deputado Zé Raimundo. E logo depois o deputado Zé Raimundo, finalizando aqui, o nosso amigo e deputado Tiago Correia.

(O Sr. Zé Raimundo Lula assume a presidência dos trabalhos.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Lula): Pelo tempo de até 5 minutos, eu passo a palavra ao nobre deputado Pedrinho. Pedro, por favor, 5 minutos.

**O Sr. PEDRO TAVARES:** Srs. Deputados, Sr.<sup>as</sup> Deputadas, imprensa aqui presente, eu queria aqui me manifestar contra o fechamento de diversas comarcas no interior da Bahia. Comarcas importantes de municípios importantes do interior que estão na iminência de serem fechadas.

E no dia de ontem nós tivemos uma reunião aqui, no plenário desta Casa, uma reunião aqui, nesta Casa, juntamente com o presidente da Casa, deputado Nelson Leal, o presidente da OAB e também com toda a diretoria da OAB, para discutir essa questão do fechamento das comarcas.

Pela manhã, tivemos a reunião na Assembleia, e à tarde, também vamos ter uma reunião, juntamente com o presidente Nelson Leal, com o deputado Luciano Simões Filho e com o deputado Marcelinho Veiga, com o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Gesivaldo Britto, para tentar sensibilizar o Tribunal de Justiça sobre a importância dessas comarcas.

Comarcas de municípios importantes, como foi dito aqui pelo deputado Jânio Natal: o município de Itabela, o município de Pindobaçu, o município de Governador Mangabeira, e que o seu fechamento, com certeza, vai prejudicar muito o município, vai levar sérios transtornos para o cidadão que precisa utilizar da Justiça. O transtorno no transporte, por ter que buscar a Justiça em outro município; o transtorno de deixar a Justiça longe do cidadão, o que nos dias de hoje não é compreensível.

Então, eu queria, aqui, mais uma vez, me associar à luta de diversos deputados desta Casa contra o fechamento das comarcas no interior da Bahia.

Eu queria, aqui, também, no dia de hoje, falar sobre o Dia Mundial do Meio Ambiente. Um dia que, com certeza absoluta, deve servir como conscientização para que as pessoas vejam a importância de preservar o meio ambiente, que a sua preservação é fundamental para a vida humana.

Então, fica, aqui, também o meu alerta sobre esse dia, esse dia importante que é o Dia do Meio Ambiente e a fundamental importância da conscientização de todos nessa luta e nessa causa.

E no último dia 3 de junho foi comemorado o Dia Nacional em Defesa do Rio São Francisco. Eu tenho três mandatos nesta Casa Legislativa, e essa sempre foi uma das bandeiras do nosso mandato: a preservação do rio São Francisco. Essa dívida que é o rio São Francisco e precisa, sim, da ajuda de todos, das autoridades, das entidades civis organizadas, enfim, da população, para preservar esse importante rio. A sua revitalização, a revitalização das suas nascentes, a conscientização, sobretudo, das pessoas que moram no entorno do rio, moram à beira do rio São Francisco e precisam ter a consciência da importância da sua preservação.

Então, fica, aqui, o nosso compromisso, mais uma vez, em defesa – hoje, no Dia do Meio Ambiente – do meio ambiente, em defesa do rio São Francisco.

Salve, salve o nosso velho Chico!

Muito obrigado, Sr.<sup>a</sup> Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.<sup>a</sup> PRESIDENTA (Ivana Bastos): Eu gostaria de cumprimentar e de saudar o nosso presidente da Unale, deputado Kennedy Nunes, de Santa Catarina, que hoje visita a Bahia, visita a nossa Casa, que é a sua Casa também. Nós aqui somos 63 deputados, 62 deputados filiados à Unale; cumprimentar o nosso diretor, Dr. Germano, e o nosso presidente, Nelson Leal.

E dizer da alegria, deputado, de recebê-lo nesta Casa e de também poder fazer parte da Unale. Nós aqui, na Assembleia Legislativa, temos também várias bandeiras, bandeiras que, hoje, são bandeiras da Unale. E é muito importante esse intercâmbio Unale e todas as Assembleias. E nessa gestão, na sua gestão, você tem feito essa diferença da nova Unale.

Hoje nós tratamos aqui da Conferência Nacional da Unale, que será nos dias 20, 21 e 22 de novembro, aqui, na Bahia. Estivemos há pouco com o governador, acompanhado do nosso presidente Nelson Leal. E dizer que a Bahia vai receber este Brasil todo, esses deputados todos com muito orgulho, deputada Mirela, e com muito prazer.

Então, deputado Kennedy, sintá-se em sua Casa, que aqui também é sua Casa, e juntos vamos defender o Legislativo, vamos defender os deputados estaduais, que é o que o senhor tem bem feito.

Um grande abraço, e fique com Deus.

A Sr.<sup>a</sup> PRESIDENTA (Ivana Bastos): Com a palavra o deputado José Raimundo, pelo tempo de até 5 minutos.

**O Sr. ZÉ RAIMUNDO LULA:** Sr.<sup>a</sup> Presidente, nobres visitantes da Unale, deputados que nos assistem neste momento. Também quero cumprimentar o público pela *TV Assembleia*.

Sr.<sup>a</sup> Presidente, neste Pequeno Expediente eu quero saudar o povo de minha terra, Vitória da Conquista, cumprimentar todos os militantes das causas ecológicas e ambientais da Bahia, especialmente de nossa região, Brumado, Caetité, Vitória da Conquista, todos os militantes das diversas organizações sociais

que defendem o ambiente, que defendem a ecologia e que acreditam que é possível se construir uma sociedade justa socialmente, democrática politicamente e, principalmente, equilibrada e sustentável ecologicamente.

Sr.<sup>a</sup> Presidente, eu gostaria de trazer para este breve pronunciamento a minha experiência. Quando prefeito de Vitória da Conquista, eu pude trabalhar intensamente pelas grandes transformações que, hoje, a cidade presencia.

Vitória da Conquista está entre as quatro melhores cidades do Brasil em saneamento e abastecimento de água – quarta, quinta, sexta, sempre entre as dez melhores cidades do Brasil! Em uma região do semiárido, uma região seca, mas em que durante os 20 anos em que foi governada pelo Partido dos Trabalhadores nós conseguimos construir um plano, um planejamento que gradativamente foi superando desafios, obstáculos e colocando condições de vida, de saneamento, de abastecimento da nossa cidade.

Na nossa gestão... Na primeira gestão do PT, fizemos um pré-projeto, coordenado e orientado pelo grande sanitarista baiano, Dr. Luiz Moraes.

Em seguida, na minha gestão, assinei – ainda na vigência do governo Lula – o PAC I: R\$ 80 milhões para saneamento e água para Vitória da Conquista, que o governo Wagner ampliou para R\$ 140 milhões. A partir daí, nós, praticamente, atingimos 90% de coleta, tratamento e destinação de esgoto; e, praticamente, 95% da água potável.

Agora, temos lá o projeto da Barragem do Catolé: R\$ 130 milhões para a Barragem do Catolé, mais saneamento e ampliação da Embasa. A Embasa está investindo no centro da cidade algo em torno de R\$ 80 milhões para ampliar a rede de esgoto e, também, ampliar a rede de distribuição de água dentro da cidade.

Além da parte urbana, são oito distritos rurais, na zona rural, abastecidos por água da Embasa. Inclusive, um distrito também tem saneamento, tem coleta de esgoto.

Hoje, Vitória da Conquista continua se desenvolvendo com muita ação do governo do federal e do governo Rui Costa. Federal, do que restou ainda da parceria com a Dilma, como é o caso do aeroporto de Vitória da Conquista. E através do governador Rui Costa, na área da saúde, muita ação de saúde.

Através do governo do estado também desenvolvemos muitas ações, por meio da Cerb, com parcerias também com a Secretaria de Desenvolvimento Rural, levando caixas d'água.

Queria falar, Sr. Presidente, público que nos assiste pela *TV Assembleia*, sobre a questão ambiental e de saneamento. Essas duas questões, que são juntas, na verdade, precisam sair do papel e se tornarem, efetivamente, ação dos deputados e dos governos.

Durante 20 anos transformamos Vitória da Conquista numa grande cidade. Lá nós temos, também, aterro sanitário construído na minha gestão. Aterro sanitário! Não é lixão! Aterro sanitário.

E, agora, com a parceria com o deputado federal Waldenor Pereira, que, de forma muito responsável, está destinando R\$ 8 milhões para a elaboração de planos municipais de saneamento,...

(O Sr. Presidente faz soar as campanhas.)

(...) com a minha contribuição em termo de contrapartida.

E esses recursos vão ser aplicados em 23 municípios da região do Sudoeste da Bahia, inclusive Guanambi, Jequié, Vitória da Conquista e Caetité.

Me parece que em Vitória da Conquista o prefeito não aceitou, não quis, está fazendo por outra via. Mas nós destinamos, através da Secretaria de Recursos Hídricos, R\$ 8 milhões.

Aí, eu pergunto, é importante saber: quais os deputados, efetivamente, que...

(O Sr. Presidente faz soar as campanhas.)

(...) estão comprometidos com saneamento e com o meio ambiente?

Não se trata aqui de palavras soltas e pronunciadas no Parlamento, no espaço do púlpito, não. Aqui se trata, realmente, de ações governamentais que nós estamos implementando através do poder municipal e através do governo estadual. Por isso, saudamos e cumprimos os militantes das causas ambientais.

E parabéns ao nosso deputado federal Waldenor Pereira. Parabéns ao governador Rui Costa por essa ação nos municípios.

Muito obrigado por sua tolerância, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Eu que agradeço, nobre colega. E convido V. Ex.<sup>a</sup> para presidir a sessão.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Lula): Eu passo a palavra ao nobre deputado Tiago Correia, pelo tempo de até 5 minutos.

**O Sr. TIAGO CORREIA:** Sr. Presidente, boa tarde. Continuarei a falar da mesma cidade da qual V. Ex.<sup>a</sup>, agora, falava, Vitória da Conquista, a nossa terra natal.

Venho, de pronto, convidá-lo também – por ter muito contribuído com aquela cidade – para a audiência pública que ocorrerá na Câmara de Vereadores de Vitória da Conquista, no próximo dia 13 de junho, às 19h. Essa audiência pública será para discutir a criação e a instalação de varas na Comarca daquela cidade.

Sabemos que a Ordem dos Advogados esteve nesta Casa para uma reunião com diversos colegas. Posteriormente a essa reunião, foi feita uma visita ao presidente do Tribunal de Justiça da Bahia para tratar do assunto que o deputado Pedro Tavares trouxe hoje a esta tribuna, que é o fechamento de diversas comarcas, principalmente, em pequenas cidades do interior da Bahia.

Essas comarcas, com certeza, farão muita falta, principalmente, à população mais carente, aquela que vive mais distante dos grandes centros e que terá, sim, o acesso à Justiça cada vez mais difícil. Na verdade, muitas vezes essas pessoas deixam até de procurar a Justiça por conta dessas dificuldades. Com o fechamento dessas comarcas, elas terão de viajar grandes distâncias para acionar qualquer questão que queiram fazer na Justiça.

Venho aqui abordar um tema de Vitória da Conquista, que é um polo regional. A Comarca de lá tem serventias em outros municípios, como, por exemplo, Cândido Sales, Condeúba, Belo Campo, Encruzilhada. Enfim, abrange toda uma circunscrição de municípios em seu entorno. É uma Comarca muito importante, porque é procurada por pessoas de toda a região.

Temos a Lei 10.845, de novembro de 2007, que diz: (Lê) “*Art. 132 Na comarca de Vitória da Conquista servirão 23 (vinte e três) Juizes de Direito, assim distribuídos:*

*I - 5 (cinco) Varas dos feitos Cíveis e Comerciais, sendo que a 4ª Vara terá competência cumulativa para processar e julgar...;*

*II - 2 (duas) Varas dos feitos relativos às Relações de Consumo;*

*III - 2 (duas) Varas da Fazenda Pública;*

*IV - 3 (três) Varas de Família, Órfãos, Sucessões, Interditos;*

*V - 4 (quatro) Varas Criminais;*

*VI - 1 (uma) Vara do Júri;*

*VII - 1 (uma) Vara de Execuções Penais, de Execuções de Penas e Medidas Alternativas;*

*VIII - 1 (uma) Vara da Infância e da Juventude...;*

*IX - 3 (três) Varas do Sistema dos Juizados Especiais;*

*X - 1 (uma) Vara de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher.”*

Contudo, Sr. Presidente, nós sabemos que muitas dessas varas ainda não foram sequer criadas e instaladas. Estamos aqui para cobrar. Vamos participar dessa audiência pública e levar ao presidente do Tribunal a solicitação de criação da 2ª Vara de Família e Sucessões, do Juizado Especial da Fazenda Pública, da 2ª Vara da Fazenda Pública e de uma vara exclusiva de execução penais.

Solicitaremos, também, a designação de juizes titulares para a 2ª Vara Cível da Comarca de Vitória da Conquista e para as serventias, como já falei, das cidades do seu entorno: Vara Única de Cândido Sales, Vara Única de Condeúba, Vara Única de Belo Campo, Vara Única de Encruzilhada e da 1ª e 2ª Varas Cíveis e a Vara Criminal de Poções.

Sr. Presidente, acho que esse pleito é extremamente justo, pois se refere à Justiça da Região Sudoeste, um polo altamente produtivo do nosso estado. Sabemos que Conquista, hoje, é a quarta cidade mais violenta do país e, salvo engano, a 11ª cidade mais violenta...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) do mundo.

Por isso, é de extrema importância que a Justiça esteja não só presente, mas presente de maneira firme no município e em toda a região, para fazer valer os direitos de todos os cidadãos.

Então não poderíamos deixar de participar dessa audiência pública – e mais uma vez o convido, Sr. Presidente, já que V. Ex.<sup>a</sup> também é conquistense – que acontecerá no próximo dia 13, quinta-feira, às 19h, na Câmara de Vereadores de Vitória da Conquista, quando buscaremos...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) substanciar ainda mais os nossos pedidos, para que assim o Tribunal de Justiça entenda a importância da manutenção e da instalação dessas câmaras em nosso município e em nossa região.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Lula): Não havendo mais oradores inscritos, dou por encerrada a presente sessão.